

## RESUMO

A pesquisa analisou a vida de três escritores com tuberculose nas décadas de 1900 a 1930, com alguns saltos temporais para exemplificar melhor a vida destes doentes com tuberculose pulmonar. O cerne da pesquisa foi identificar e investigar escritores tuberculosos e as representações de doentes de tuberculose, no Brasil, por meio de fontes literárias, contando com romances, cordéis e poesias. São os escritores estudados: Auta de Souza, Nelson Rodrigues e Manuel Bandeira, por meio da obra deles são desenroladas as histórias de cada um, assim como suas dores e medos, num momento em que a tuberculose não tinha cura. Como resultado, foram encontradas várias conexões entre o adoecimento e a literatura. Por meio das fontes ficou claro a presença das relações familiares e os sentimentos dos enfermos. Em síntese, a trabalho se propôs analisar o protagonismo do doente e a hipótese da pesquisa se baseia na ideia de que a partir da escrita dos sujeitos analisados encontramos o protagonismo dos enfermos de tuberculose. É diante da narrativa deles que temos um apanhado de relatos dos doentes, e de como cada literatura demonstrou uma nuance da mesma enfermidade. É através da escrita que muitos poetas e as próprias representações dos enfermos contam para os leitores como foi ter tuberculose no início do século XX. Os pontos como sentimentos, relações familiares e as informações sobre a doenças são ressaltadas a partir dos literatos e da literatura.

**Palavras-chave:** História das doenças. Literatura. Tuberculosos. Cordel.